UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
XXX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ESTRESSE PERCEBIDO DE IDOSOS ATENDIDOS NO CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À MELHOR IDADE

[1] Ádria Beatriz Barbosa da Silva Verçosa - Bolsista da *UFAM*
[2] Camila Carlos Bezerra - Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
[3] Fabíola Sabino de Castro
[4] Camila Freire Albuquerque

RESUMO

Introdução: o estresse é uma forma de adaptação do organismo, que visa gerar respostas físicas e emocionais, apresentando-se como mecanismo de defesa. Em contrapartida, é considerado também como indicador de ameaça à saúde mental e responsável pelo surgimento de diversas complicações psicossociais, visto que seu excesso pode provocar problemas de saúde e a ausência constante, pode provocar despreparo para os desafios comuns da vida. O envelhecimento populacional vivenciado nas últimas décadas no Brasil e no mundo, traz consigo a necessidade de serviços que atendam essa população, porém devido ao crescimento acelerado, muitos serviços e a própria dinâmica familiar não estão conseguindo atender, o que vem gerando fatores estressantes para os idosos. Esses fatores tornam a população idosa vulneráveis ao excesso de estresse, o que afeta diretamente a qualidade de vida dos idosos. **Objetivo:** avaliar o estresse percebido dos idosos. É um estudo descritivo, transversal e quantitativo. **Método:** estudo descritivo, transversal e quantitativo, desenvolvido em uma unidade de saúde pública de Manaus, Amazonas-Brasil, destinado ao atendimento especializado e exclusivo de idosos. Os dados foram organizados com o auxílio do Microsoft Excel e analisados no Programa R 3.3.0. Os testes estatísticos empregados foram a ANOVA e a Regressão Linear Multivariada. **Resultados:** participaram da pesquisa 180 idosos. A maioria dos entrevistados eram do sexo feminino, casado, aposentado, com ensino fundamental completo e com baixa renda familiar. Em relação ao estresse percebido, foi observado maior nível nos idosos do sexo feminino, analfabetos, com estado civil não definido, do lar, sem renda familiar definida, que não realizam atividade física e de lazer. Quanto a análise estatística encontrou-se diferença estatisticamente significativas em relação aos scores de estresse percebido e as variáveis sexo e atividade de lazer, p-valor<0,05, em relação as demais variáveis estudadas, não foram encontradas diferenças estatísticas significativas. **Conclusão:** os níveis de estresse percebido nos idosos está relacionado ao sexo e a atividade de lazer. Esses achados sugerem que intervenções para o controle do estresse percebido em idosos possam contribuir para a redução dos possíveis desdobramentos negativos que o estresse possa provocar na saúde desta população. Políticas que envolvam a promoção de atividades de lazer, principalmente para os idosos do sexo feminino, necessitam ser consideradas, caso haja interesse em melhorar a qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Estresse percebido; Idoso; Enfermagem.

[1] Bolsista da *UFAM*
[2] Orientadora
[3,4] Colaboradoras